4th INTERNATIONAL SYMPOSIUM

II EDUCATION FORUM

Adolescence(s): Vulnerabilities, Protagonisms and Challenges

HETERONOMIA NO ÂMBITO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

HETERONOMY IN SCOPE OF ADOLESCENT HEALTH: AN INTEGRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE

Flávia Pacheco de Araújo - Professora Adjunto III do Departamento de Enfermagem Fundamental; Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: pacheco.flavia@gmail.com

Aldo Pacheco Ferreira - Professor Doutor da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/Fundação Oswaldo Cruz. E-mail: aldopachecoferreira@gmail.com

Maria Helena Barros de Oliveira - Professora Doutor da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/Fundação Oswaldo Cruz. E-mail: mhelen@ensp.fiocruz.br

Marcos Besserman Vianna - Professor Doutor da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/Fundação Oswaldo Cruz. Orientador; E-mail: mbessa@ensp.fiocruz.br

Pesquisa desenvolvida no Curso de Especialização Direito e Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública Arouca – Fundação Oswaldo Cruz

Resumo

A saúde do adolescente apresenta-se como direito humano trazendo em seu bojo a autonomia e protagonismo do mesmo requerendo engajamento dos entes sociais, gestores e profissionais de saúde, família e sociedade para contribuir à integralidade de sua saúde. No entanto, as determinações legais brasileiras evidenciam a heteronomia do adolescente em face da sujeição deste aos pais e/ou responsáveis legais. Deste modo, esta pesquisa objetiva identificar e analisar as produções científicas acerca da heteronomia dos adolescentes no âmbito da saúde. Foi realizada uma Revisão Integrativa da literatura no período de março de 2017 nas bases de dados Scopus, PubMed e BVS utilizando o cruzamento dos seguintes descritores: “saúde do adolescente”, “responsabilidade civil” e “responsabilidade parental”. Após a adoção dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados e analisados 32 estudos. Os resultados demonstram, em geral, que a assistência à saúde dos adolescentes ampara-se na decisão dos pais o que dá concretude a heteronomia no âmbito da saúde. Bem como, a relação familiar está alicerçada no estabelecimento de regras por meio de punição e cobrança e, assim, o diálogo fica em segundo plano. Diante disso, a reflexão e discussão acadêmica e assistencial frente a relação entre os direitos dos adolescentes aplicados à saúde e heteronomia, é necessária e demanda investimentos, com vistas a orientar e amparar no âmbito legal o profissional de saúde no contexto da prática à saúde do adolescente.

Palavras-chave: Responsabilidade parental; Saúde do adolescente; Política de saúde.